

MOÇAMBIQUE: O IMPACTO DA COVID-19 NAS CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS

Contexto

Em Moçambique, o governo declarou o estado de emergência de nível 3 após o primeiro caso de COVID-19 ter sido identificado no país, a 22 de Março de 2020. Todas as instituições de ensino foram encerradas a partir de 23 de Março; a reabertura de escolas pré-primárias, primárias e secundárias dependerá da sua capacidade de adaptar as instalações para garantir que possam cumprir os regulamentos de prevenção do COVID-19 instituídos pelo governo.

A COVID-19 causou grandes interrupções em todo o mundo, incluindo em Moçambique, onde as taxas de pobreza são altas e milhares ainda lutavam para se recuperar de 2 ciclones devastadores, em 2019. Além disso, a insurgência violenta no norte do país deslocou centenas de milhares, e há muitos desafios correntes na saúde, incluindo cólera, malária e HIV. O objectivo do estudo foi de compreender como as crianças e suas famílias foram afectadas pela pressão adicional exercida pela COVID-19.

METODOLOGIA

A Save the Children conduziu inquéritos em todo o mundo sobre o impacto da COVID-19 nas crianças e suas famílias. Em Moçambique, o inquérito foi implementado em 8 províncias (Maputo, Gaza, Manica, Sofala, Tete, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado), de 16 de Junho a 9 de Julho de 2020; 97% das famílias inqueridas residiam em áreas rurais. Um total de 364 cuidadores (42% mulheres; 58% homens) e 203 crianças (53% com idades entre 11-14; 47% com 15-17; 51% mulheres; 49% homens) foram entrevistados e responderam a uma série de perguntas sobre como a COVID-19 afectou as suas vidas até o momento e como eles acham que continuará a afectar no futuro próximo.

O IMPACTO ECONÓMICO DA COVID-19 NAS FAMÍLIAS

O impacto económico da COVID-19 teve um efeito dramático nos agregados familiares em Moçambique: 42% dos prestadores de cuidados declararam que os seus agregados familiares tinham perdido rendimentos devido à COVID-19; 76% afirmaram ter perdido pelo menos metade da sua renda e 43% disseram que perderam 75% ou mais da sua renda. 66% afirmaram que tiveram dificuldade em pagar pela comida.

Mudanças reportadas pelo cuidador nos sentimentos

e preocupações em comparação a antes da COVID-19

A COVID-19 está a ter um impacto psicológico nos cuidadores, que referem diminuição da felicidade e do sentimento de que podem lidar efectivamente com o problema, e um aumento da solidão, preocupação e desespero.

Tabela 1. Mudanças reportadas na saúde psicológica dos cuidadores

Sentimentos	Mais do que antes	O mesmo que antes	Menos do que antes
Mudança na sensação de Felicidade	13.7%	19.8%	66.6%
Mudança na sensação de Ser capaz de dar conta	23.3%	33.5%	43.3%
Mudança na sensação de Solidão	46.5%	25.9%	27.6%
Mudança na sensação de Preocupação	77.8%	9.5%	12.7%
Mudança na sensação de Desespero	37.7%	26.7%	35.5%

Os cuidadores apresentaram uma série de preocupações sobre a COVID-19, incluindo acesso a materiais básicos de prevenção, como máscaras faciais e desinfectante para as mãos ou sabonete. 74% afirmaram que estavam preocupados com a infecção por COVID-19

Mudanças reportadas nos sentimentos e comportamentos das crianças em comparação a antes da COVID-19

As crianças relataram que a COVID-19 afectou o seu bem-estar de muitas maneiras negativas, incluindo diminuição no sentimento de felicidade, esperança, relaxamento, segurança e menos tempo para brincar, e um aumento na preocupação, tristeza, tédio, sono e tempo para cuidar de irmãos e outros. 93% dos cuidadores afirmaram ter percebido que os filhos apresentaram uma maior negatividade, embora 54% tenham dito que a relação com os filhos melhorou.

Tabela 2: Mudanças reportadas nos sentimentos e comportamentos

Sentimentos / comportamentos	Mais do que antes	Mesmo que antes	Menos do que antes
Mudança em sentir-se Feliz	27.6%	19.9%	52.5%
Mudança em sentir-se Esperançoso	26.7%	25.6%	47.8%
Mudança em sentir-se Seguro	21.8%	23.6%	54.6%
Mudança em sentir-se relaxado	26.6%	36.4%	37.0%
Mudança em Brincar	37.0%	15.1%	47.9%
Mudança em sentir-se Preocupado	72.7%	12.8%	14.4%
Mudança em sentir-se Triste	64.9%	17.8%	17.3%
Mudança em sentir-se Entediado	40.2%	31.8%	27.9%
Mudança em sentir-se no Sono	41.5%	33.0%	25.5%
Mudança nos Cuidados dos irmãos e dos outros	63.9%	27.3%	8.7%

Figura 1: Preocupações dos cuidadores com relação à COVID-19



Crianças e Escola

96% das crianças inquiridas disseram acreditar que irão regressar à escola, embora 65% tenham afirmado que precisam de material escolar.

51% dos cuidadores afirmaram que precisam de materiais de ensino / aprendizagem em casa; 71% relataram que os professores de seus filhos não entraram em contacto com eles desde o fecho das escolas

AS CRIANÇAS OPINAM!



“Os adultos deveriam nos ensinar como ter cuidado com a COVID-19”

“Tenho medo de perder o ano lectivo devido a COVID-19”

“Queria que o Governo desse mais apoio com alimentos, produtos de higiene e máscaras às famílias carenciadas, para combater a COVID-19”

“Meus pais deviam se esforçar para ter mais comida em casa”

“Os nossos pais devem-nos ajudar a resolver os exercícios em casa”

“Não queremos ir à escola com COVID-19”

“Tenho medo de ficar sem casa e comida. Meu pai perdeu o emprego e só minha mãe está empregada”